

SÍNDROMES DE DISPERSÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DA MATA ÚMIDA DA CHAPADA DO ARARIPE DEPOSITADAS NO HERBÁRIO CARIRIENSE DÁRDANO DE ANDRADE LIMA (HCDAL)

KYHARA SOARES PEREIRA, MÁRCIO PEREIRA DO NASCIMENTO, MARIA ARLENE PESSOA DA SILVA, KARINA VIEIRALVES LINHARES

O potencial colonizador de uma espécie está associado à forma na qual seus diásporos são dispersos, bem como o quanto eles poderão contribuir à biodiversidade local. A dispersão de sementes é um processo fundamental do ciclo de vida de cada espécie vegetal e compreende o transporte dos diásporos (unidade de dispersão) da planta mãe a novos sítios. O manejo e a recuperação de áreas degradadas dependem da eficiência dos processos de dispersão e do estabelecimento das espécies de diferentes estágios sucessionais, sendo importante na manutenção da regeneração natural durante a dinâmica de sucessão da floresta. O presente estudo teve como objetivo avaliar as características dos frutos para inferência das síndromes de dispersão da Mata Úmida de encosta da Chapada do Araripe através de consulta às exsicatas referentes a esta fitofisionomia no Herbário Caririense Dárdano de Andrade Lima (HCDAL), Crato. Ceará. As síndromes de dispersão das espécies foram caracterizadas a partir da morfologia dos frutos e com auxílio de bibliografia especializada. Foram consideradas três categorias de síndromes de dispersão: (1) zoocóricas: aquelas que têm seus diásporos dispersos por animais; (2) anemocóricas: as que possuem unidades dispersas pelo vento e (3) autocóricas: cuja unidade de dispersão ocorre através da gravidade ou apresentam mecanismos de auto-dispersão. Foram encontradas 54 espécies e 45 gêneros distribuídos em 25 famílias. As famílias mais representativas foram Rubiaceae com dez espécies (18,51%), seguidas de Asteraceae, com seis espécies (11,11%), Fabaceae e Euphorbiaceae, cada uma com quatro espécies (7,4%). No que se refere às estratégias de dispersão verificou-se que a maioria apresentou dispersão zoocórica (62,96%) e o restante apresentou dispersão anemocórica (18,52%) e autocórica (18,52%). O predomínio de zoocoria revela a importância do papel das interações planta-animal na manutenção da comunidade vegetal.

PALAVRAS-CHAVE: DIÁSPOROS, INTERAÇÕES, ZOOCORIA.

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL